

EDITORIAL

O **dossiê Arte, Educação e Cultura** da presente edição da *O MOSAICO – Revista de Pesquisa em Artes* (ISSN: 2175-0769), que é uma publicação em formato digital no *site* dos periódicos da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) - *campus* de Curitiba II - Faculdade de Artes do Paraná (FAP), configura-se como uma coletânea de trabalhos sobre diferentes aspectos e recortes na reflexão e análise de objetos/temas artísticos.

A partir da ideia geradora do dossiê, a nova edição abarca trabalhos que refletem sobre as linguagens artísticas em contextos educacionais formais, informais e não-formais.

No eixo '*Relações de Criação, Ensino e Aprendizagem nas Artes Cênicas*', cinco artigos são apresentados.

Em ***Contribuições do teatro no processo de conhecimento do estudante inserido na escola pública***, das autoras Ana Leticia Villas Bôas (pesquisadora bolsista do Programa de Iniciação à Docência – PIBID/Unespar/FAP) e Guaraci da Silva Lopes Martins (orientadora do referido PIBID/Unespar/FAP), pautadas em autores e teorias voltadas para a pedagogia teatral e a educação, trazem importantes reflexões sobre as contribuições do teatro no processo de desenvolvimento sensível e crítico dos estudantes inseridos na escola da rede pública de ensino. As autoras concluem que as ações pedagógicas realizadas ao longo do ano letivo de 2017 (período de realização da pesquisa) evidenciaram a importância de projetos políticos e pedagógicos comprometidos com a formação inicial docente, assim como, a relevância do contato direto do acadêmico com a sala de aula, na medida em que oferecem a oportunidade para a avaliação de técnicas, métodos e estratégias de ensino em situações diversas e inesperadas.

Também interessada na proposição de ações pedagógicas e teatrais na escola pública paranaense, a autora Michele Louise Schiocchet em ***O estímulo composto como dispositivo de criação de dramaturgia hipertextual na escola***, apresenta os resultados de um processo colaborativo de pesquisa e de desenvolvimento de jogos cênicos que se serviram de uma apropriação da teoria dos estímulos compostos de John Sommers como base para a criação de atividades pedagógicas aplicadas na Escola Estadual Gabriel de

Lara, localizada no município de Matinhos, Paraná. As atividades, que também ocorreram no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), aplicadas pela autora e seus alunos bolsistas, buscavam explorar a performatividade de distintos elementos da cena, como figurino, som, adereços e cenário como disparadores ou dispositivos de criação, investigando possibilidades de composição de uma dramaturgia expandida e em tempo real.

O autor Ricardo Di Carlo Ferreira, por sua vez, articula em ***A formação do ator: por um ator-emancipado***, os resultados de uma intensa revisão bibliográfica dedicada à investigação da formação atorial, da Antiguidade à Contemporaneidade, ancorando-se na análise reflexiva a respeito das pedagogias do ator, que congregam o entendimento histórico reconstruído sobre o artista cênico e a sua formação. Desse modo, a argumentação do autor considera as notórias transformações das concepções metodológicas do processo de profissionalização atorial, que em seu transcorrer histórico vieram a balizar as perspectivas contemporâneas de aprendizagem sob o viés do trabalho do ator sobre si mesmo, e, portanto, a de um artista da cena que opera a partir da criação de si.

No artigo ***Prática improvisacional e efeito cômico: oficina aplicada a atores e não atores***, os autores Vitor Ângelo Vieira Berti e Alvaro Levis de Bittencourt, refletem acerca da improvisação como potencial geradora do efeito cômico, a partir da apropriação dos elementos que compõem a criação teatral improvisada. Mediante oficina prática, realizada no Teatro Laboratório da Unespar (Telab) – no *campus* de Curitiba II/Faculdade de Artes do Paraná (FAP), aplicada a participantes voluntários, entre maio e junho de 2018, os autores buscaram analisar os efeitos possibilitados pela construção improvisacional que poderiam provocar o efeito cômico, utilizando-se para tal intento, de conceitos teóricos abordados por Mariana Muniz, partindo de Viola Spolin como fonte em comum, investigando a relação entre a vivência da improvisação e os estudos a respeito da comicidade.

E encerrando o eixo '*Relações de Criação, Ensino e Aprendizagem nas Artes Cênicas*', as autoras Célia Raquel Gonçalves e Guaraci da Silva Lopes Martins apresentam em ***Os jogos teatrais e as identidades de gênero no âmbito escolar***, uma reflexão aprofundada e necessária sobre a importância do ensino do teatro, no processo de desestabilização de discursos discriminatórios contra pessoas que manifestam a sua

identidade de gênero e sexualidade para além dos padrões da heterossexualidade. A pesquisa de campo também foi utilizada nesta investigação e envolveu estudantes do ensino fundamental em uma escola da rede pública paranaense.

O eixo temático *Relações de criação, ensino e aprendizagem em Cinema e Artes do Vídeo*, é composto por três artigos.

No texto ***Ensino de cinema a partir de oficinas: perspectivas de criação na semana de ensino, pesquisa e extensão do curso de Pedagogia (2018-2019)***, as autoras Halyne Czmola, Rita de Cássia Tinte e Sara Reis Cordeiro, refletem sobre duas oficinas de cinema ministradas na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Paraná, nos anos de 2018 e 2019, que tiveram como objetivos possibilitar aos futuros docentes o contato com as artes do vídeo, ofertando atividades de criação prática sobre audiovisual, conhecimentos teóricos sobre as relações entre cinema e educação, bem como potencialidades educativas no ambiente institucional escolar.

O autor Luiz Felipe Fuck de Mira em ***Cinema e tarô: a relação entre o filme 'Cavaleiro de Copas' e a simbologia tarológica***, apresenta conclusões analíticas extraídas de sua monografia de conclusão do curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual (Unespar/FAP). No presente artigo, o autor estabelece uma relação entre o longa-metragem estadunidense *Cavaleiro de Copas* (Terrence Malick, 2015) e sete cartas de tarô que delimitam sua divisão narrativa, empreendendo um estudo analítico sobre a jornada do protagonista através de oito capítulos fílmicos e acerca dos símbolos presentes nos trunfos selecionados. Mira conclui que, sendo duas artes ópticas, as conexões entre o cinema e o tarô possuem grande valor teórico e estético. O artigo também contribui para a expansão deste campo de estudo, além da obtenção de novas descobertas acerca da utilização do tarô em mídias contemporâneas.

No texto ***Um panorama do universo cyberpunk, o anime e o ciborgue***, da autora Yasmin dos Reis Lima, o objetivo central é o apontamento de características presentes no subgênero cyberpunk, sua relação com a cultura nipônica e a visão crítica que pode ser identificada a partir do estudo do ciborgue (baseado nas ideias de Donna Haraway). Tais narrativas apontam diversos aspectos do mundo tecnológico que muito dialogam com o cotidiano, principalmente nos animes (animações japonesas), devido ao intenso

desenvolvimento tecnológico pelo qual o Japão passou. O texto ainda carrega as noções de potência do humano em seu híbrido com as máquinas, potência essa, presente em diversas personagens do movimento cyberpunk.

Em um movimento simbiótico entre dois eixos temáticos: *'Relações de Criação, Ensino e Aprendizagem em Dança'* e *'Relações de Criação, Ensino e Aprendizagem em Artes Visuais'*, o autor Lucan Vieira em ***Um diálogo entre dança e pintura: o hibridismo dramático entre Pina Bausch e Mark Rothko***, traz à cena um breve levantamento histórico a respeito dos trabalhos de Pina Bausch e Mark Rothko a fim de introduzir o/a leitor/a em suas estéticas e processos de criação. O autor aprofunda questões que vão ao encontro de um diálogo entre artes do corpo e as artes visuais e entre artistas visionários, colocando o hibridismo e a dramaturgia visual como os norteadores da conversa. Este fator é esboçado pelo entrecruzamento estético com vistas a encontrar similaridades poético/visuais de Rothko e Bausch entre o uso das cores, traços, gestos, movimentos e potencialidades da forma, bem como as suas relações de criação.

E Ana Carla Pinheiro Freitas em ***O elo e a conectividade: teatro e 'Black Mirror' em discussão***, também une dois eixos temáticos do dossiê **Arte, Educação e Cultura**: o teatro e o cinema. Em seu artigo, a autora apresenta os termos 'elo' e 'conectividade' para refletir, analisar e diferenciar o discurso e os temas no contexto da peça teatral *O Escândalo Philippe Dussaert* e um episódio específico da série *Black Mirror* intitulado *Smithereens*. O cerne da discussão diz respeito ao papel, à transformação e à atualização de formas de expressão artística, tais como aquelas que foram concebidas na peça teatral protagonizada por Marco Caruzo e no referido episódio da polêmica série *Black Mirror*.

Na sessão Entrevistas, Camila Vital Pachcoal, Thaise Mendonça e Victoria darling (edição) realizam uma entrevista com o pesquisador Pablo Piedras, intitulada

Do documentário em primeira pessoa à pesquisa sobre as canções: entrevista com Pablo Piedras. Piedras é pesquisador do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET) na Argentina, professor na Universidade de Buenos Aires (UBA) na cátedra de História do Cinema Latino-Americano e Argentino e professor na Universidade de las Artes (UNA).

Na secção **Resenhas**, três trabalhos apresentam críticas relevantes sobre livros recentemente publicados no Brasil.

Mônica Schreiber apresenta a resenha crítica intitulada **Reflexões sobre arte, cultura e educação: um panorama comentado**, sobre o livro *Arte Comentada – volume 2*, organizado por Jeanine Maфра Migliorini, da Editora Atena (Ponta-Grossa, PR) e publicado em 2019. A autora da resenha comenta que o referido livro configura-se como uma publicação resultante de comentários reflexivos e analíticos em torno de diversas abordagens – 16 artigos – sobre linguagens artísticas. Salinta-se que os focos temáticos dos textos variam desde reflexões sobre o papel político e social da arte até as políticas públicas que a envolvem; da performance teatralizada ao cinema documental poético; da análise do papel de coletivos artísticos e processos de criação nas artes da cena às imagens urbanas como resistência e poder nas cidades; da fotografia às avançadas tecnologias midiáticas conectando as artes e as comunicações.

Juliana Virtuoso, por sua vez, elabora uma resenha intitulada **Análise crítica e sensível sobre processo de criação: diálogos entre a dança moderna e Vigotski**, sobre o livro *Emoção e interação em cena*, de Helen de Aguiar, da Editora Appris (Curitiba, PR), publicado em 2019. Trata-se de um livro resultante da dissertação de Mestrado de Aguiar e intitulada *Téssera Companhia de Dança da UFPR: um diálogo entre a concepção artística e a teoria de Vigotski*, defendida no âmbito do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná, em 2016, sob orientação da Profa. Dra. Tania Stoltz. Revisada e atualizada, a dissertação se transforma em livro e, aqui, a autora oferece ao público um olhar instigante e único para o acompanhamento (teórico e fotográfico) de uma obra coreográfica da referida companhia – *Coelhos* do diretor e coreógrafo Rafael Pacheco – a partir de um debate exaustivo trazendo à cena as teorias do autor russo Lev Vigotski.

Apontamentos sobre o cinema e as artes do vídeo: um olhar interdisciplinar e crítico é o título da resenha de Eduardo Antonio Ramos Silva e Luiz Rodolfo Annes sobre o livro *Literatura, Cinema e Ensino*, organizado por Fábio Augusto Steyer e Jeanine Geraldo Maфра e publicado em 2019 pela editora Texto e Contexto (Ponta Grossa, PR). Os autores

comentam sobre nove trabalhos que se interconectam em suas abordagens, ora analíticas e ora filosóficas sobre a literatura, o cinema, as artes do vídeo e a educação (permeada por essas linguagens).

Finalmente, cabe salientar que todos os trabalhos aqui publicados passaram por criteriosa avaliação de pareceristas vinculados ao Conselho Editorial da revista ou pareceristas *ad hoc*, especialmente convidados, a quem a equipe editorial agradece profundamente a dedicação para a leitura e apontamentos.

Agradecemos a todas e a todos que confiaram na *O Mosaico – Revista de Pesquisa em Artes* – e submeteram seus escritos para avaliação e seleção, em especial às autoras e aos autores que tiveram seus textos aprovados e os entregaram ao diálogo na presente edição.

Desejamos a todas e a todos uma excelente leitura!

Cristiane Wosniak

Editora Chefe dos Periódicos da FAP